

EDITORIAL DA DIRETORIA E DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Marcello Dala Bernardina Dalla

Presidente da Associação Capixaba de Medicina de Família e Comunidade

Presidente do I Congresso Capixaba de Medicina de Família e Comunidade

A Medicina de Família e Comunidade (MFC) é a especialidade médica que atende plenamente à atuação do médico no nível primário de cuidado em saúde devendo ser responsável por responder a 80-85% dos problemas de saúde da população.

Apesar de existir no Brasil desde a década de 1970, seu campo de atuação ampliou-se significativamente no em nosso país quando da adoção do Programa Saúde da Família em 1994 (depois passou a ser denominada Estratégia Saúde da Família).

Além da recente inserção do MFC no mercado privado, acredita-se que este impulso será renovado com proposta de universalização da residência, sendo o primeiro ano de pré-requisito em MFC para várias residências médicas.¹ Com esta expansão e diversificação do campo de atuação, a abertura de novos programas de formação de médicos de família e comunidade tem-se tornado um desafio crescente.

A **Associação Capixaba de Medicina de Família e Comunidade** (ACMFC) foi concebida em 2005, por médicos de família e comunidade capixabas, durante o 7º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade em Belo Horizonte, e a fundação oficial ocorreu em 31 de maio de 2008, quando foi eleita e tomou posse a primeira Diretoria.

A ACMFC é vinculada à Associação Médica do Espírito Santo (AMES) e filiada à Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), e tem como objetivo promover o desenvolvimento da especialidade no estado do Espírito Santo e o intercâmbio com profissionais de áreas afins.

Por ser uma entidade de caráter científico, realiza eventos regulares; prestes a completar 10 anos de sua fundação, organizou o I Congresso Capixaba de Medicina de Família e Comunidade: *Atenção Primária à Saúde (APS) forte se faz com profissional valorizado*, nos dias 01 a 03 de junho de 2017, no Vitória Grand Hall, na cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Foi um momento de reunião de médicos, profissionais de saúde, como enfermeiros, dentistas, estudantes de medicina de todas as fases da graduação, médicos residentes, especialistas em outras áreas, gestores e gestores da área da saúde, pesquisadores da área de saúde coletiva/APS, além de profissionais de nível médio ou técnico na área de saúde, como técnicos de enfermagem, técnicos de saúde bucal, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias.

O I Congresso de MFC do estado do Espírito Santo alcançou o objetivo ao propiciar espaço de fomento da especialidade, de educação contínua e integração entre os MFC e profissionais atuantes na APS, estudantes da área da saúde, alcançando a meta de mais de 300 participantes.

Os Anais do Congresso expressam uma parte importante da programação científica que transitou por temas atuais sobre MFC, educação e saúde, Mais Médicos,¹ manejo clínico de condições prevalentes na APS, processo de trabalho, abordagem familiar e comunitária, desafios do SUS, financiamento e gestão da saúde pública e suplementar.